

Clara Nunes, Ave Maria Dos Retirantes

hora em que a morte certa, mas ningum dizerda se for pra lutar

No peito, corao aberto, esperana perto sem querer chegar

Coragem mansa eu tive at partir

Pra no morrer de morte igual, fugi,

e andei, errando pela vida a fora, sempre indo embora

dei volta no mundo,

Vim morrer aqui

Quanta cruz no meu caminho

Falta de sol, poeira e espinho

Bom Jesus, olhe por mim

Na solido, cansado eu vim.

hora em que a morte certa...